

Trabalhadores intensificam luta e podem ir à greve

09-Abr-2012

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO NA VALORSUL Os trabalhadores da Região Oeste da VALORSUL exigem o fim das discriminações na empresa e decidiram em plenário intensificar as formas de luta, incluindo o recurso à greve, caso a administração não dê seguimento ao acordado aquando da fusão com a RESIOESTE.

Com a maior participação de sempre, o plenário de trabalhadores, realizado no passado dia cinco de Abril, decidiu avançar com um abaixo-assinado e mandar as estruturas sindicais para a emissão de um pré-aviso de greve caso a Administração da VALORSUL não integre todos os trabalhadores na tabela salarial em vigor, terminando com as discriminações actualmente existentes.

A VALORSUL, S.A., é a empresa multimunicipal responsável pela valorização e tratamento de resíduos sólidos das regiões de Lisboa e do Oeste em 19 municípios (Alcobaça, Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lisboa, Loures, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, Vila Franca de Xira) que integrou, em 2010, os trabalhadores da empresa intermunicipal RESIOESTE.

No entanto, embora no acordo de fusão se tivesse previsto a aplicação integral do Acordo de Empresa em vigor na VALORSUL a todos os trabalhadores, continuam os que transitaram da RESIOESTE a ser vítimas de discriminação profissional e salarial. Isto apesar de estarmos perante uma «empresa rentável que dá lucro» (9 milhões em 2011), afirmam os trabalhadores numa resolução aprovada no plenário.

Por isso os trabalhadores exigem a integração salarial em atraso e acordada desde 1 de Julho de 2011, reivindicando que deve ser satisfeita até ao próximo mês de Junho.

05-04-2012 - Plenário Valorsul - Resolução aprovada (42.06 kB)